

P0426

O QUE ESTAMOS MEDINDO QUANDO APLICAMOS O WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE INSTRUMENT-BREF EM PACIENTES DEPRIMIDOS? A EXPERIÊNCIA DO LIDO

Rocha NS, Fleck MPA, Power M, Bushnell D, LIDO Group

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: O *World Health Organization Quality of Life Instrument-bref* é uma medida genérica de qualidade de vida, desenvolvida simultaneamente em várias culturas e línguas. Tem 26 itens que formam quatro domínios: Físico, Psicológico, Social e Ambiente. Nosso objetivo principal foi identificar se seus itens apresentam funcionamento diferencial para a presença de diagnóstico de depressão. **Método:** Foram analisados os dados de seis países (Austrália, Brasil, Israel, Rússia, Espanha e EUA) que fizeram parte de um estudo internacional, o *Longitudinal Investigation of Depression Outcomes*, que avaliou a qualidade de vida e os aspectos econômicos de depressão não diagnosticada em pacientes de serviços de cuidados primários. A amostra consistiu de 2.359 sujeitos. O diagnóstico de depressão foi feito usando o *Composite International Diagnostic Interview* (n = 1.193). O modelo de análise foi o de Rasch. **Resultados:** Foi identificado que 11 dos 26 itens apresentaram funcionamento diferencial para depressão. Para avaliar o que está sendo medido pelo *World Health Organization Quality of Life Instrument-bref*, se qualidade de vida ou sintomas depressivos, foram divididos arbitrariamente os itens em "itens de qualidade de vida" (15 itens: qualidade de vida em geral, saúde geral, dor, medicação, segurança, ambiente, imagem corporal, finanças, informação, mobilidade, relações sociais, apoio, lar, serviços e transporte) e "itens de depressão" (11 itens, definidos como aqueles similares aos critérios do DSM-IV para depressão e/ou itens relacionados a conteúdos medidos pela *Hamilton Depression Scale*: sentimentos positivos, espiritualidade, pensamento, energia, lazer, sono, atividade, trabalho, auto-estima, sexo e sentimentos negativos). Interessantemente, apenas três dos 11 "itens de depressão" não demonstraram funcionamento diferencial para depressão, ao passo que apenas cinco dos 15 "itens de qualidade de vida" mostraram funcionamento diferencial para depressão. **Conclusão:** Pode haver um domínio de depressão incluído no *World Health Organization Quality of Life Instrument-bref*. Além disso, como a satisfação está presente no constructo de qualidade de vida, pode estar afetada por sintomas de depressão.

P0676

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA SCHIZOPHRENIA COGNITION RATING SCALE

Ferreira Jr. BC, Rocha FL, Barbosa ML, Barbosa IG, Borges A

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG), Belo Horizonte (MG), Brasil

Objetivo: Desde que E. Bleuler caracterizou o grupo das esquizofrenias, sabe-se da importância das alterações cognitivas causadas pela doença. A *Schizophrenia Cognition Rating Scale* é uma escala que busca medir as funções cognitivas de pacientes esquizofrênicos baseada na medida da capacidade desses pacientes para as atividades diárias. A escala é composta por 20 itens, avaliados pelo paciente, por um informante e pelo entrevistador, numa progressão de 1 a 4 na escala likert, de acordo com a limitação. O objetivo desse estudo é adaptar e buscar evidências de validade desta escala para a população brasileira, mostrando, ainda, resultados preliminares. **Método:** Como método, a *Schizophrenia Cognition Rating Scale* e um teste padrão foram aplicados em 17 pacientes, nas unidades assistenciais do Hospital Governador Israel Pinheiro do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais. Destes, 10 eram do sexo masculino e 7 do sexo feminino, com idade média de 42 anos e com escolaridade variável (47% ensino médio; 35% ensino fundamental; 17% ensino superior). **Resultados:** Em relação à *Schizophrenia Cognition Rating Scale*, os resultados mostraram média de 36 pontos sob a perspectiva do paciente e de 43 pontos sob a perspectiva do entrevistador. **Conclusão:** Como conclusões iniciais, temos uma correlação alta entre a percepção do paciente e do entrevistador ($r = 0,880$), não existindo diferença significativa de desempenho na *Schizophrenia Cognition Rating Scale* em relação ao gênero ($p = 0,761$) e escolaridade ($p = 0,741$).